SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

20 de março, 2022

Consagração da Rússia e da Ucrânia “porque ambos os países têm de ser objeto de uma cura, não só pelas vítimas, mas também por quem causa dano a estas vítimas possa repensar e encontrar caminhos para o futuro”



Consagração da Rússia e da Ucrânia “porque ambos os países têm de ser objeto de uma cura, não só pelas vítimas, mas também por quem causa dano a estas vítimas possa repensar e encontrar caminhos para o futuro”

Cardeal Konrad Krajewski fará a consagração em Fátima como Legado Pontifício

D. José Ornelas de Carvalho, bispo da diocese de Leiria-Fátima, explicou esta manhã, em declarações aos jornalistas presentes, no final da celebração na Basílica da Santíssima Trindade que se fala muito na “conversão da Rússia, mas o Papa fala na Rússia e na Ucrânia, porque ambos os países têm de ser objeto de uma cura, não só pelas vítimas, mas também por quem causa dano a estas vítimas possa repensar e encontrar caminhos para o futuro”.

A Rússia e a Ucrânia vão ser consagradas ao Imaculado Coração de Maria a 25 de

março, a pedido do Papa Francisco.

O Santo Padre fará a consagração durante a Celebração da Penitência que presidirá às 17h00 (hora de Roma), na Basílica de São Pedro. Em Fátima, na condição de Legado Pontifício, estará o cardeal Konrad Krajewski, Esmoler Apostólico, que fará o ato de consagração na Capelinha das Aparições, também às 16h00, durante a oração do Terço.

“O tema do leste europeu, desde o tempo das aparições, tem lugar específico nesta realidade, o que significa uma Igreja e um Deus que em Maria se revela atento ao que se passa no mundo, e com um coração que é capaz de acolher”, disse o prelado, que considera que a mensagem de Fátima “faz falta” e “não deixa de ser sensível à realidade e ao mesmo tempo sinal de esperança para os problemas”.

O Papa Francisco convidou os bispos de todo o mundo e seus sacerdotes a unirem-se a ele na oração pela paz e na consagração e entrega da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria.

“Eu acho muito significativo, porque se o Papa entende que a universalidade e a centralidade da Igreja não se medem só por Roma, mas sim por tantos lugares que significam aquilo que é ser Igreja e Fátima é um desses lugares”, disse o novo bispo de Leiria-Fátima, lembrando que “Unidos aqui em Fátima pedimos a paz e a reconciliação, pedimos cura para as feridas tremendas que esta guerra abriu e não eram precisas”.

Na passada segunda-feira, dia 14 de março, o Santuário enviou a Imagem n.º 13 da Virgem Peregrina de Fátima para a Ucrânia, acedendo assim ao pedido do arcebispo metropolita greco-católico de Lviv.

A Imagem foi acolhida por centenas de pessoas na Igreja da Natividade da Santíssima Virgem, em Lviv, o que para D. José Ornelas de Carvalho é “uma manifestação de Fátima”, e “Deus não está longe do que a Ucrânia está a viver, Maria e a Igreja estão próximos, querem estar presentes, e é muito consolador e motivo de esperança, que o mundo tenha despertado e esteja unido não só para condenar as agressões, mas também para estar atuante para encontrar soluções de futuro”.

A Imagem, que permanecerá durante um mês na Ucrânia, a pedido do metropolita de Lviv, Ihor Vozniak.

---

www.fatima.pt/pt/news/consagracao-da-russia-e-da-ucrania-porque-ambos-os-paises-tem-de-ser-objeto-de-uma-cura-nao-so-pelas-vitimas-mas-tambem-por-quem-causa-dano-a-estas-vitimas-possa-repensar-e-encontrar-caminhos-para-o-futuro-2022-03-20